

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	<i>ATarde</i>
Data	<i>10/15/97</i> Pg
Class.	<i>TUXÁ 53</i>

## Tuxás vão a Brasília em busca de solução

Representantes dos índios da tribo Tuxá, da CHESF (Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco), Funai (Fundação Nacional do Índio) e da Procuradoria Geral da República voltam a se reunir, na próxima terça-feira, em Brasília, com a finalidade de rever o Programa Tuxá, buscando uma solução para o impasse. Na última quarta-feira, o Ministério Público instaurou inquérito civil público para acompanhar a situação da tribo indígena. Um grupo de cerca de 160 índios da tribo Tuxá, desde a última segunda-feira, ocupou as dependências da CHESF exigindo a implantação de um projeto de irrigação em suas terras, no oeste do Estado, onde vivem cerca de 800 índios.

Na segunda-feira pela manhã, a tribo promove uma manifestação na porta da CHESF. Caso a companhia se recuse a executar a proposta retira-

da da mesa de negociação, a Procuradoria Geral da República entrará com um termo de Ajustamento de Conduta contra a estatal. A informação é de Wilson Franco, representante da Cooperativa Mista de Pequenos Produtores, que defende os interesses dos índios. Os tuxás querem que a CHESF cumpra a promessa feita há 11 anos, desde que deixaram Rodelas com destino a Ibotirama. Ontem, pela manhã, representantes da tribo, Funai e CHESF se reuniram e decidiram pela negociação em Brasília.

Wilson Franco destacou que o projeto da Funai contempla R\$ 37 milhões para investimentos com a tribo Tuxá. O grande impasse é que a CHESF só quer dar R\$ 8 milhões, basicamente para a área de irrigação e a tribo Tuxá quer garantir pelo menos R\$ 13,5 milhões para serem aplicados na irrigação e pecuária.